



A Santa Sé

CONCLUSÃO DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DO SANTO PADRE E DA CÚRIA ROMANA

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO AO PREGADOR DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

*Casa Divin Maestro (Ariccia)
Sexta-feira, 23 de fevereiro de 2018*

[Multimídia]

Padre, gostaria de agradecer, em nome de todos, o acompanhamento destes dias, que hoje se prolongarão com o dia de jejum e oração pelo Sudão do Sul, o Congo e também a Síria.

Padre, obrigado por nos ter falado da Igreja, por nos ter feito sentir a Igreja, este pequeno rebanho. E também por nos ter admoestado a não o “diminuir” com as nossas mundanidades burocráticas! Obrigado por nos ter recordado que a Igreja não é uma gaiola para o Espírito Santo, que o Espírito voa e age também fora. E com as citações e com aquilo que nos disse, o senhor mostrou-nos como Ele trabalha nos não-crentes, nos “pagãos”, nas pessoas de outras confissões religiosas: é universal, é o Espírito de Deus, que é para todos. Também hoje existem “Cornélios”, “centuriões”, “guardas da prisão de Pedro” que vivem uma busca interior, ou que sabem distinguir quando há algo que chama. Obrigado por esta chamada a abrir-nos sem temores, sem rigidez, para sermos dóceis ao Espírito e para não nos mumificarmos nas nossas estruturas, que nos fecham. Obrigado, padre! E continue a rezar por nós. Como dizia a madre superiora às irmãs: “Somos homens!”, todos pecadores. Obrigado, padre! E que o Senhor o abençoe.